



# EMPRESARIAL

JUNHO 2024 | BIMESTRAL | ANO 15 · N. 95



aciab.pt

# aciab

associação comercial e industrial  
arcos de valdevez e ponte da barca

## ALTO MINHO

GREEN   
INCUBADORA DE EMPRESAS HUB

# INCUBADORA

PARA O SUCESSO DA SUA EMPRESA

# ACELERADORA

## ACELERAR O NORTE



APOIO À TRANSIÇÃO DIGITAL DAS EMPRESAS

P03

GREEN HUB  
INCUBADORA  
DE EMPRESAS

P07

ACELERAR O NORTE  
ACELERADORA DO  
ALTO MINHO

P08

EXPOVEZ  
FEIRA DO  
ALTO MINHO

P10

ENTREVISTAS  
DOS ASSOCIADOS

P12

HACCP

P14

ACIAB EM  
PARCERIA  
COM A ASAE

associação comercial e industrial de arcos de valdevez e ponte da barca

# EDITORIAL



PRESIDENTE  
ANTÓNIO MARQUES CAMPOS

## 22ª EDIÇÃO DA EXPOVEZ FEIRA DO ALTO MINHO

O associativismo na sociedade assume um papel crucial, contribui para aumentar competitividade das empresas, através da partilha de riscos e oportunidades e reforçar a capacidade de intervenção dos seus profissionais, por isso e com base nestes princípios realizamos a 22ª edição da EXPOVEZ – Feira do Alto Minho, mais uma edição de sucesso, no estabelecimento de parcerias de cooperação entre Autarquia, Associações locais e empresas onde foi possível realizar uma demonstração de produtos, serviços que vão desde a indústria, comércio e tecnologia, dinamizando as empresas locais e incentivando a população a realizar as suas compras no mercado da região.

A EXPOVEZ, foi mais uma vez a demonstração da cooperação e associativismo, com a participação de vários parceiros e empresas.

O nosso muito Obrigado a todos pela participação no evento!

A ACIAB é uma Associação orientada para o desenvolvimento da economia regional e nacional e que apoia os seus associados sempre com vista à manutenção de um clima de progresso. A defesa dos interesses legítimos dos seus Associados foi o propósito para a criação desta instituição em 1911. Deste modo, uma Associação assume-se como um grupo de empresas, representada por empresários, cujo objetivo é esforçarem-se enquanto cidadãos e motores de uma economia regional, por uma identidade, defendendo padrões como a cidadania, democracia e solidariedade.

A ACIAB aprovou uma candidatura ao PPR para uma Incubadora de Empresas, focada essencialmente na área dos serviços e com características muito específicas, nomeadamente o enfoque na área ambiental. Este projeto, denominado **GREEN HUB INCUBADORA DE EMPRESAS**, tem como principal objetivo apoiar jovens estudantes e recém licenciados que pretendam criar empresas, oferecendo-lhes uma oportunidade para iniciar e dar os primeiros passos, sendo esta uma hipótese de realizar e concretizar os seus sonhos ao criar o seu próprio negócio.

Pretende-se que os jovens possam beneficiar do apoio de uma estrutura como a ACIAB, tanto ao nível de instalação e ocupação de espaço, como ao nível do apoio de consultoria, formação e parte administrativa, que é fulcral no início da operacionalização de uma empresa. A ACIAB disponibiliza às empresas um conjunto de packs empresariais para apoio ao nível da comunicação e do marketing, que também se espera contribuir para a fixação de novas empresas na incubadora.

Contamos com os jovens que queiram aproveitar esta oportunidade para iniciar a sua vida ativa na área empresarial, com vontade, força e determinação para criar uma empresa. Podem dirigir-se às nossas instalações em Arcos de Valdevez e em Ponte da Barca, ou através do nosso site [www.aciab.pt](http://www.aciab.pt).



VICE-PRESIDENTE  
FRANCISCO PEIXOTO ARAÚJO

## INCUBADORA DE EMPRESAS

## índice

3	7	8	10	12	14	15
GREEN HUB INCUBADORA DE EMPRESAS	ACELERAR O NORTE ACELERADORA DO ALTO MINHO	EXPOVEZ FEIRA DO ALTO MINHO	ENTREVISTAS DOS ASSOCIADOS	HACCP	ACIAB EM PARCERIA COM A ASAE	OPINIÃO



# A GREEN HUB

## INCUBADORA DE EMPRESAS

A GREEN HUB – Incubadora de Empresas é um projeto da ACIAB – Associação Comercial e Industrial de Arcos de Valdevez e Ponte da Barca, que dota os concelhos de Ponte da Barca, Arcos de Valdevez e o Alto Minho, de uma Incubadora de Empresas focada no apoio a startups, novas empresas e ideias de negócio, predominantemente dos serviços, das áreas digitais, trabalho à distância, ecologia e sustentabilidade ambiental.

GREEN   
 INCUBADORA DE EMPRESAS HUB

**aciab**  
 associação comercial e industrial de  
 arcos de valdevez e ponte da barca

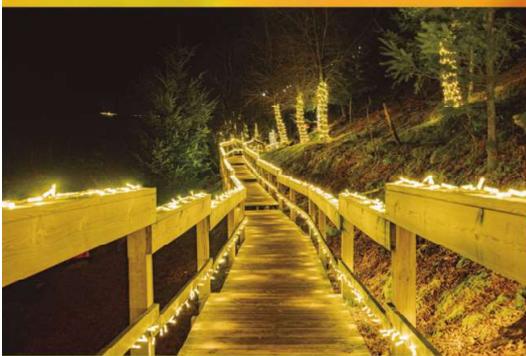
A GREEN HUB irá apoiar ideias e empresas que queiram ser incubadas nas suas instalações, em Ponte da Barca, prestando diversos serviços de apoio e reduzindo as despesas fixas das empresas.

Esta Incubadora pretende trazer para esta região, pessoas qualificadas e com ideias de negócio, além de promover o empreendedorismo no Alto Minho, principalmente dos serviços que possam ser prestados à distância.

É uma possibilidade de fomentar o crescimento das empresas, através de processos de incubação, partilha de recursos e experiências, garantindo um crescimento sustentável e rápido das empresas.

# iluminaEVENTOS

Manuel Rocha  
934 412 789  
(Chamada para Rede Móvel Nacional)



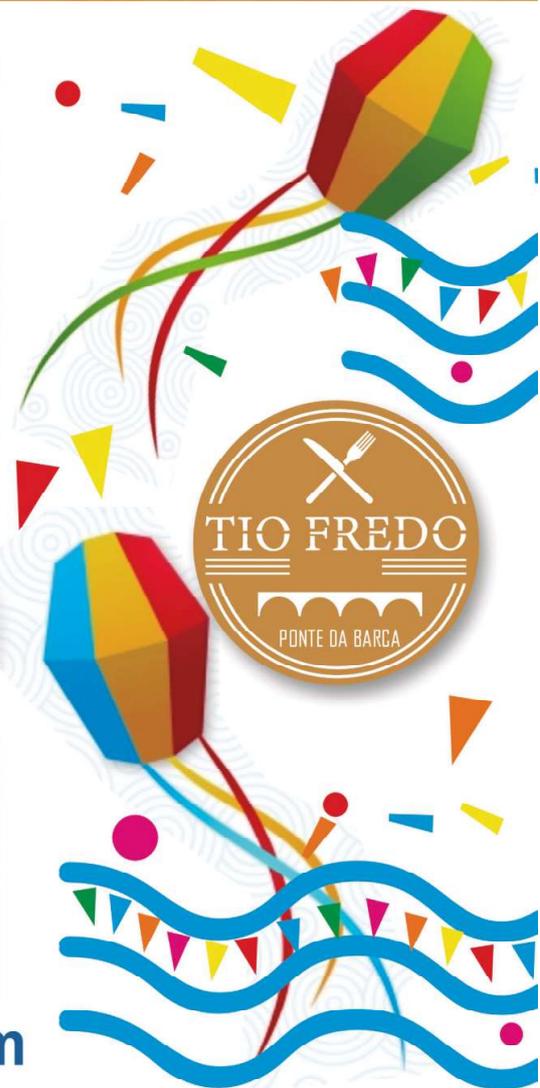
Palcos - Iluminação - Ornamentação - Tendas - Stands - Aluguer de Grua



**COZINHA TRADICIONAL**  
NACIONAL E INTERNACIONAL



[pizzariatiofredo.com](http://pizzariatiofredo.com)





**FARMÁCIA ARCUENSE**  
 Largo Conselheiro Pinto Osório, 5  
 258 522 384 (Chamada para Rede Fixa Nacional)



**CASA AMARAL**  
 Rua Plácido Abreu, 45  
 258 518 223  
 (Chamada para Rede Fixa Nacional)



**ÓPTICA MANSO**  
 Rua Conselheiro Pedro de Brito, 66  
 258 515 253 (Chamada para Rede Fixa Nacional)



**BJR ELETRODOMÉSTICOS**  
 Rua Plácido de Abreu, 12/14  
 966 707 273 (Chamada para Rede Móvel Nacional)



**NORBERTO GOMES**  
**TEXTÉIS LAR**  
**R. Prof. Dr. Júlio Almeida Costa, 44**  
**258 516 359** (Chamada para Rede Fixa Nacional)

**Electro Dom Costa**  
**Empreendimento Sol do Val - Lj 35/38**  
**258 513 288** (Chamada para Rede Fixa Nacional)



**LOJA E ARMAZÉM**

Rua Campo da Feira, 192 | Guilhadeses  
 4970-486 ARCOS DE VALDEVEZ

+351 258 513 256

Chamada para a rede fixa nacional

+351 966 904 854

Chamada para rede móvel nacional

**LOJA E ARMAZÉM**

Zona Industrial de Padreiro, 790  
 4970-500 ARCOS DE VALDEVEZ

+351 258 742 201

Chamada para a rede fixa nacional

+351 932 010 250

Chamada para rede móvel nacional

**LOJA**

Praça D. Manuel I | S. Paio  
 4970-595 ARCOS DE VALDEVEZ

+351 967 816 291

Chamada para rede móvel nacional

[websales@gessosibericos.pt](mailto:websales@gessosibericos.pt)



**GRAFIARCOS**  
 artes gráficas

**258 515 299**  
 (Chamada para Rede Fixa Nacional)  
**966 560 499**  
 (Chamada para Rede Móvel Nacional)

[gessosibericos.pt](http://gessosibericos.pt)

**Empreendimento Sol do Vale, Lj 15**  
**4970-440 Arcos de Valdevez**



# ACELERAR O NORTE

## ACELERADORA DO ALTO MINHO

A ACIAB – Associação Comercial e Industrial de Arcos de Valdevez e Ponte da Barca faz parte integrante do Projeto ACELERAR O NORTE. Este projeto é um consórcio liderado pela CCP e copromovida em parceria com a AEP, AHRESP e ACEPI para todo o Norte de Portugal. As empresas que pretendam apoio à Transição Digital, podem utilizar este projeto para obterem um Voucher até 2.000 € para contratação de serviços digitais, além de obterem ferramentas para aferir a maturidade digital das empresas bem como participar em ações de capacitação.

A ACIAB é uma das duas Aceleradoras do Alto Minho, incorporando os concelhos de Arcos de Valdevez, Ponte da Barca, Ponte de Lima, Monção e Melgaço.

Todas as empresas do comércio, restauração e similares, turismo e serviços pessoais são elegíveis para participar, sejam sociedades ou empresários em nome individual.

# ACELERAR O NORTE



## APOIO À TRANSIÇÃO DIGITAL DAS EMPRESAS

### APOIO

Voucher até  
2.000€

Capacitação e  
Formação

Consultoria  
Digital

FAÇA A SUA  
INSCRIÇÃO

[aciab@aciab.pt](mailto:aciab@aciab.pt)

[www.acelerarnorte.pt](http://www.acelerarnorte.pt)

### EMPRESAS ELEGÍVEIS

OPERADORES  
TURÍSTICOS

RESTAURAÇÃO E  
SIMILARES

COMÉRCIO

# EXPOVEZ 2024

## FEIRA DO ALTO MINHO

A EXPOVEZ 2024 – Feira do Alto Minho, decorreu nos dias 3, 4 e 5 de maio, no Centro de Exposições de Arcos de Valdevez, a sua 22.ª edição, organizada numa parceria da ACIAB – Associação Comercial e Industrial de Arcos de Valdevez e Ponte da Barca, Câmara Municipal

de Arcos de Valdevez, ARDAL – Associação Regional de Desenvolvimento do Alto Lima e Cooperativa Agrícola de Arcos de Valdevez e Ponte da Barca, contou com a participação de mais de 100 expositores, dos setores de comércio, indústria, serviços, turismo, artesanato, produtos locais, tecnologia e gastronomia.



Esta edição contemplou um novo espaço “Imagem e Bem-estar”, onde estiveram presentes empresas de estética, cosmética, imagem, pronto a vestir, calçado e eventos, cujo o objetivo foi abranger outros sectores de atividade, incentivando a promoção e dinamização destes negócios, pois são ramos importantes para a economia de Arcos de Valdevez.

Ao longo dos três dias, o evento foi palco de muita animação e uma grande afluência de visitantes que aproveitaram para conhecer o que de melhor se faz na nossa região, para fazer negócios e estabelecer parcerias com as empresas participantes, assim como para desfrutar da excelente gastronomia da região.

O certame encerrou no domingo, dia 5 de maio, Dia da Mãe, com oferta de flores às mães que visitaram o evento.

Ao longo das várias edições, a EXPOVEZ tem sido uma aposta do concelho na promoção das suas empresas, dos seus produtos e serviços, com vista ao desenvolvimento da região, fazendo de Arcos de Valdevez um território cada vez melhor para viver, investir e visitar.



# ENTREVISTA AOS ASSOCIADOS

O projeto Acelerar o Norte é uma iniciativa dirigida às micro, pequenas e médias empresas das oito sub-regiões do Norte do país (Alto Minho, Cávado, Ave, Alto Tâmega, Área Metropolitana do Porto, Tâmega e Sousa, Douro e Terras de Trás-os-Montes) dos setores do comércio, dos serviços pessoais e da restauração e similares. Este projeto nasce de um consórcio entre a CCP – Confederação do Comércio e Serviços de Portugal, a AEP – Associação Empresarial de Portugal, a AHRESP – Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal, e a ACEPI – Associação da Economia Digital, que se propõem a contribuir para introduzir mudanças e acelerar a



## COMO TOMOU CONHECIMENTO DA EXISTÊNCIA DESTE PROJETO?

Tomei conhecimento deste projeto através das redes sociais, vi uma publicação da ACIAB no Facebook, achei que poderia ser interessante para a nossa empresa e decidi inscrever-me na plataforma do projeto.

## QUE RESULTADOS ESPERA OBTER PARA A SUA EMPRESA COM A PARTICIPAÇÃO NESTE PROJETO?

Com a participação neste projeto espero conseguir atrair mais clientes, conseguir um maior volume de vendas e também um maior volume de serviços. Penso que este projeto poderá ser um bom apoio para aquilo que pretendemos obter a nível de novas ferramentas digitais para a nossa empresa. Uma das minhas ideias com o projeto Acelerar o Norte é trabalharmos mais as nossas redes sociais para conseguirmos ter mais clientes.

## CONSIDERA IMPORTANTE, ESTE TIPO DE PROJETOS PARA A SUA EMPRESA?

Sim este tipo de projetos é importante, porque vai ajudar as empresas que não têm capital próprio para poderem alavancar o seu negócio neste tipo de situações e ao mesmo tempo, estes projetos permitem impulsionar as vendas, o que é obviamente, extremamente importante para o negócio.

## FOTOCCLICK ARCOS DE VALDEVEZ

258 513 156

### DANIEL AMORIM



## COMO TOMOU CONHECIMENTO DA EXISTÊNCIA DESTE PROJETO?

Tomei conhecimento deste projeto através das redes sociais da ACIAB e também através de um e-mail que a ACIAB me enviou, com toda a informação e enquadramento deste projeto e decidi participar, porque considero que é um projeto interessante e válido para a minha empresa.

## QUE RESULTADOS ESPERA OBTER PARA A SUA EMPRESA COM A PARTICIPAÇÃO NESTE PROJETO?

Com este projeto espero conseguir melhorar a divulgação da nossa empresa e dos seus produtos nas plataformas online, porque considero que é fundamental a presença das empresas aqui em Portugal e um pouco por todo o mundo, por isso, nós também devemos acompanhar esta tendência e a ideia da nossa empresa é ter uma maior visibilidade.

## CONSIDERA IMPORTANTE, ESTE TIPO DE PROJETOS PARA A SUA EMPRESA?

Sim, claro que sim tudo indica que o futuro dos negócios e das empresas passará na sua grande maioria, para o mundo digital, ou seja, as lojas físicas deixarão ser uma realidade e nesse sentido, este tipo de projetos vão ajudar as empresas a desenvolver alicerces para adotarem estes novos desafios do mercado.

## ARMAZÉM DO VEZ

258 106 193

### LUÍS GALVÃO



## COMO TOMOU CONHECIMENTO DA EXISTÊNCIA DESTE PROJETO?

Tomei conhecimento da existência deste projeto através das redes sociais da ACIAB e também através de um e-mail e de um telefonema que recebi, de um técnico da ACIAB a informar sobre o contexto do mesmo. A nossa associação tem tido um papel fundamental na divulgação deste tipo de projetos aos seus associados e nesse sentido, todas as ajudas que nós conseguirmos ter com vista ao desenvolvimento e à inovação das nossas empresas, são sempre importantes.

## QUE RESULTADOS ESPERA OBTER PARA A SUA EMPRESA COM A PARTICIPAÇÃO NESTE PROJETO?

Espero obter bons resultados com a nossa participação neste projeto. É um projeto digital e isso interessa-nos muito. A nossa intenção é desenvolvermos as nossas redes sociais para que assim, possamos alcançar um maior número de clientes e ao mesmo tempo, considero que é muito importante para a Sapataria Nova, ter uma presença forte nas plataformas digitais através da implementação de processos de venda online.

## CONSIDERA IMPORTANTE, ESTE TIPO DE PROJETOS PARA A SUA EMPRESA?

Sim, este tipo de projetos são muito importante e permitem desenvolver as empresas de uma forma diferente e sempre com os olhos postos no futuro, visto que se trata de uma tipologia de projeto virada para o mundo digital e hoje em dia, as empresas apostam cada vez mais na digitalização de processos nas empresas para que tudo se torne mais simples e mais rápido.

## SAPATARIA NOVA ERA

258 515 435

### RAQUEL SOUSA

transformação digital no Norte do país. Acelerar o Norte propõe-se contribuir para a mudança de atitude empresarial, facilitando a adoção de estratégias e soluções digitais que permitam atrair novos clientes, aumentar as vendas e simplificar processos para fazer crescer o negócio em todas as frentes. A ACIAB é uma das aceleradoras deste projeto na região do Alto Minho e abrange os concelhos de Arcos de Valdevez, Ponte da Barca, Ponte de Lima, Monção e Melgaço. As empresas aderentes ao projeto Acelerar o Norte usufruem de um voucher até 2.000 euros em serviços de transição digital. Nesta edição do jornal Info Empresarial do mês de junho, deixamos o testemunho de seis empresas participantes no projeto Acelerar o Norte, relativamente à importância da sua participação e aos seus objetivos.

**COMO TOMOU CONHECIMENTO DA EXISTÊNCIA DESTE PROJETO?**

Tive conhecimento deste projeto através da Gesconta, que é a minha empresa de contabilidade.

**QUE RESULTADOS ESPERA OBTER PARA A SUA EMPRESA COM A PARTICIPAÇÃO NESTE PROJETO?**

Espero que este projeto ajude a Barca Travel a melhorar o seu desempenho no que diz respeito à parte digital dos negócios da empresa, porque atualmente muitas empresas estão direcionadas para o mundo digital e por isso, é da maior importância que a nossa empresa possa inovar a cada dia que passa, por forma a poder fazer face aos novos desafios que o mercado nos coloca. Essa inovação tem sempre como destinatários finais, os nossos clientes, que merecem todo o nosso esforço e dedicação.

**CONSIDERA IMPORTANTE, ESTE TIPO DE PROJETOS PARA A SUA EMPRESA?**

Sim, considero que estes projetos são muito importantes, uma vez que algumas empresas ainda não estão familiarizadas com a vertente digital e este tipo de projetos são sem dúvida, uma grande ajuda.



258 455 096

BARCA TRAVEL  
CRISTINA BARBOSA

**COMO TOMOU CONHECIMENTO DA EXISTÊNCIA DESTE PROJETO?**

Tomei conhecimento do projeto ACELERAR O NORTE através da ACIAB e do meu gabinete de Contabilidade.

**QUE RESULTADOS ESPERA OBTER PARA A SUA EMPRESA COM A PARTICIPAÇÃO NESTE PROJETO?**

Com a participação neste projeto, espero obter para a Óptica MultiOlhar, mais notoriedade e visibilidade nos meios digitais. Com os novos horizontes de negócio é muito importante que as empresas possam acompanhar a era que estamos a atravessar: A era digital, por isso, considero que este tipo de projetos constitui um apoio muito importante para o desenvolvimento dessa nova forma de estabelecer o contacto com os nossos clientes e potenciar novos clientes.

**CONSIDERA IMPORTANTE, ESTE TIPO DE PROJETOS PARA A SUA EMPRESA?**

Estes projetos tem uma importância enorme, porque colocam-nos em contacto com as empresas que nos podem orientar melhor na digitalização da nossa empresa. Além de não constituírem qualquer tipo de custo para as empresas, estes projetos representam um grande apoio à inovação empresarial.



258 488 290

ÓPTICA MULTIOLHAR  
ISMAEL NEIVA

**COMO TOMOU CONHECIMENTO DA EXISTÊNCIA DESTE PROJETO?**

Tomamos conhecimento deste projeto através do nosso contabilista. Numa primeira fase foram eles que nos apresentaram de uma forma geral, os objetivos do projeto e após a inscrição, foi importante a visita da ACIAB às nossas instalações, pois tivemos acesso a uma explicação mais detalhada sobre o mesmo e quais os benefícios que a nossa empresa terá com a sua participação.

**QUE RESULTADOS ESPERA OBTER PARA A SUA EMPRESA COM A PARTICIPAÇÃO NESTE PROJETO?**

Um dos objetivos da nossa empresa para este ano de 2024 é fazer uma aposta na área digital, tanto a nível de marketing como também oferecer aos nossos funcionários, ferramentas digitais que lhes permitam realizar o seu trabalho de forma mais eficaz e assertiva. Esperamos que com a participação neste projeto, consigamos aumentar ainda mais, o nosso leque de clientes, pois saberão mais facilmente quem somos, onde estamos e o que fazemos. As nossas expectativas é que também os nossos funcionários consigam desta forma continuar a ter ferramentas que os vão manter atualizados naquilo que é a sua área de intervenção.

**CONSIDERA IMPORTANTE, ESTE TIPO DE PROJETOS PARA A SUA EMPRESA?**

Sim. Para além de ser um projeto a fundo perdido e não ter qualquer tipo de custo para a empresa, ainda nos dá a oportunidade de crescer a nível digital, crescimento esse que pensamos ser importante para o futuro da empresa.



258 454 484

AGE - ELECTRICISTAS AUTO LDA  
AMARO SALGADO

# HACCP

## O QUE É, E A QUEM SE APLICA!

O sistema de Análise de Perigos e Controlo de Pontos Críticos (HACCP) tem na sua base uma metodologia preventiva, com o objetivo de poder evitar potenciais riscos que podem causar danos aos consumidores, através da eliminação ou redução de perigos, de forma a garantir que não estejam colocados, à disposição do consumidor, alimentos não seguros.

O sistema HACCP baseia-se na aplicação de princípios técnicos e científicos na produção e manipulação dos géneros alimentícios desde "o prado até ao prato".

### O QUE É UM ALIMENTO NÃO SEGURO?

Não são seguros os alimentos que podem ser prejudiciais à saúde humana ou que de alguma forma possam ser impróprios para o consumo humano.

### IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

Na área alimentar devem ser considerados os seguintes perigos:

Perigos biológicos: bactérias, vírus e parasitas patogénicos.

Perigos químicos: Pesticidas, contaminadores inorgânicos tóxicos, antibióticos, promotores de crescimento, aditivos alimentares tóxicos, lubrificantes, tintas, toxinas do marisco (PSP, DSP), histamina (pescado), micotoxinas (aflatoxinas, ocratoxina), dioxinas, nitrosaminas, partículas dos materiais de embalagem.

Perigos físicos: Fragmentos de vidro, metal, plástico ou madeira, pedras, agulhas, espinhas, cascas, areia, adornos, ou outros materiais estranhos que possam causar dano ao consumidor.

### OS 7 PRINCÍPIOS

De acordo com o Codex Alimentarius, para a implementação de um sistema HACCP, devem ser considerados os seguintes princípios.

#### 1 IDENTIFICAR OS PERIGOS E MEDIDAS PREVENTIVAS

Identificar quaisquer perigos que devam ser evitados, eliminados ou reduzidos para níveis aceitáveis;

#### 2 IDENTIFICAR OS PONTOS CRÍTICOS DE CONTROLO

Identificar os pontos críticos de controlo (PCC) na fase ou fases em que o controlo é essencial para evitar ou eliminar um risco ou para reduzir para níveis aceitáveis

#### 3 ESTABELECEER LIMITES CRÍTICOS PARA CADA MEDIDA ASSOCIADA A CADA PCC

Estabelecer limites críticos em pontos críticos de controlo, que separem a aceitabilidade da não aceitabilidade com vista à prevenção, eliminação ou redução dos riscos identificados

#### 4 MONITORIZAR/CONTROLAR CADA PCC

Estabelecer e aplicar processos eficazes de vigilância em pontos críticos de controlo

#### 5 ESTABELECEER MEDIDAS CORRETIVAS PARA CADA CASO DE LIMITE EM DESVIO

Estabelecer medidas corretivas quando a vigilância indicar que um ponto crítico não se encontra sob controlo

#### 6 ESTABELECEER PROCEDIMENTOS DE VERIFICAÇÃO

Estabelecer processos, a efetuar regularmente, para verificar que as medidas referidas nos princípios de 1 a 5 funcionam eficazmente

#### 7 CRIAR SISTEMA DE REGISTO PARA TODOS OS CONTROLOS EFETUADOS

Elaboração de documentos e registos adequados à natureza e dimensão das empresas, a fim de demonstrar a aplicação eficaz das medidas referidas nos princípios 1 a 6.

### ORIGEM DO HACCP

No seguimento de uma teoria de microbiologistas dos anos 30, o HACCP foi desenvolvido, no final da década de 60, pela companhia americana Pillsbury, em conjunto com a NASA - National Aeronautics and Space Administration - e o U.S. Army Laboratories em Natick, para o programa espacial da NASA - projeto APOLO, de forma a desenvolver técnicas seguras para o fornecimento de alimentos para os astronautas da NASA.

Nos anos 70 foi aplicado à indústria conserveira americana e em 1980 a OMS/FAO recomendam a sua aplicação às pequenas e médias empresas. O HACCP foi assim um método desenvolvido inicialmente pelo setor privado de forma a garantir a segurança dos produtos.

Em 1993, através da Diretiva 93/43/CEE, o HACCP começa a fazer parteda regulamentação europeia, tendo por base de aplicação os princípios expressos no Codex Alimentarius.

Em 2006, o Regulamento (CE) n.º 852/2004, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 29 de abril de 2004, relativo à higiene dos géneros alimentícios, e que revoga a Diretiva 93/43/CEE, estipula, no seu artigo 5.º, que todos os operadores do setor alimentar devem criar, aplicar e manter um processo ou processos permanentes baseados nos 7 princípios do HACCP.

### QUEM TEM DE DESENVOLVER O SISTEMA HACCP?

Todas as empresas do setor alimentar que se dediquem a qualquer fase da produção, transformação, armazenagem e/ou distribuição de géneros alimentícios.

Definição de empresa do setor alimentar: qualquer empresa, com ou sem fins lucrativos, pública ou privada, que se dedique a uma atividade relacionada com qualquer das fases da produção, transformação, armazenagem e/ou distribuição de géneros alimentícios. (cfr n.º2 do artigo 3.º do Regulamento n.º 178/2002 de 28 de janeiro).

Flexibilidade na aplicação do sistema HACCP

A flexibilidade na aplicação do sistema HACCP será aplicável aos operadores do setor alimentar que depois de terem implementado as alíneas a) e b) do artigo 5.º do Regulamento (CE) n.º 852/2004, considerem não ser possível identificar os pontos críticos de controlo e que demonstrem com a aplicação de medidas preventivas asseguram a segurança alimentar dos alimentos. Informa-se no entanto, que a veracidade dessas conclusões será verificada no ato da ação de inspeção ao estabelecimento.

### PRÉ-REQUISITOS

De forma a prevenir, eliminar ou apenas reduzir os perigos que podem vir a contaminar o género alimentício durante o seu processo produtivo e posterior distribuição, devem ser tidos em conta requisitos que uma vez contemplados permitiram a aplicação efetiva do sistema HACCP.

Os pré-requisitos controlam os perigos associados ao meio envolvente ao processo de produção do género alimentício, enquanto que o sistema HACCP controla os perigos associados ao processo de produção.

Devem ser considerados os seguintes pré-requisitos:

#### 1. ESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS

Na conceção/reestruturação das estruturas dos estabelecimentos do setor alimentar e na escolha dos equipamentos, deverá ter-se em consideração, para além dos aspetos operacionais, os aspetos relacionados com a segurança alimentar.

Registo e aprovação dos estabelecimentos

Todos os operadores das empresas do setor alimentar, conforme estipulado no n.º2, do artigo 6.º do Regulamento (CE) n.º 852/2004, de 29 de abril têm a obrigação de:

- Notificar a autoridade competente do licenciamento, sob a forma requerida, de todos os estabelecimentos sob o seu controlo que se dedicam a qualquer das fases de produção, transformação e distribuição de géneros alimentícios, tendo em vista o registo de cada estabelecimento;
- Assegurar que a entidade competente do licenciamento, dispõe de informações atualizadas sobre os estabelecimentos, incluindo qualquer alteração significativa de atividade e do eventual encerramento de um estabelecimento existente.

### LAY-OUT

Na conceção do interior dos estabelecimentos do setor alimentar, deverão ser contempladas as diferentes áreas, os equipamentos disponíveis em cada área, e os circuitos das matérias-primas, dos produtos acabados, dos produtos não alimentares, do pessoal, dos resíduos, entre outros.

O fluxo do produto deverá seguir o circuito "marcha-em-frente", desde a entrada das matérias-primas até à expedição/distribuição dos produtos finais, sem que nessa sequência ocorram contaminações cruzadas entre as diferentes operações, que tornem os alimentos impróprios para consumo humano, perigosos para a saúde ou contaminados de tal forma que não seja razoável esperar que sejam consumidos nesse estado.

### ESTRUTURAS

Devem ser projetadas de forma a:

Permitir bom acesso dos funcionários;

Possibilitar a correta instalação dos equipamentos;

Facilitar a realização das operações de produção, nas condições de temperatura e ventilação adequadas;

Facilitar todas as operações de higienização;

Minimizar a entrada e crescimento de pragas.

### EQUIPAMENTOS

Devem ser escolhidos, de forma a:

Permitir fácil manipulação pelos operadores;

Garantir a eficácia das operações de produção;

Possibilitar a realização de uma correta higienização.

### REQUISITOS DE HIGIENE

Os requisitos gerais e específicos de higiene aplicáveis às instalações do setor alimentar (permanentes e amovíveis) encontram-se definidos no Anexo II do Regulamento (CE) n.º 852/2004, de 29 de abril, relativo à higiene dos géneros alimentícios e são aplicáveis a todos os operadores das empresas do setor alimentar.

### NOTA: DEVERÁ TER SEMPRE PRESENTE OS REQUISITOS ESPECÍFICOS PARA CADA ÁREA/SETOR

Plano de Higienização

Controlo de Pragas

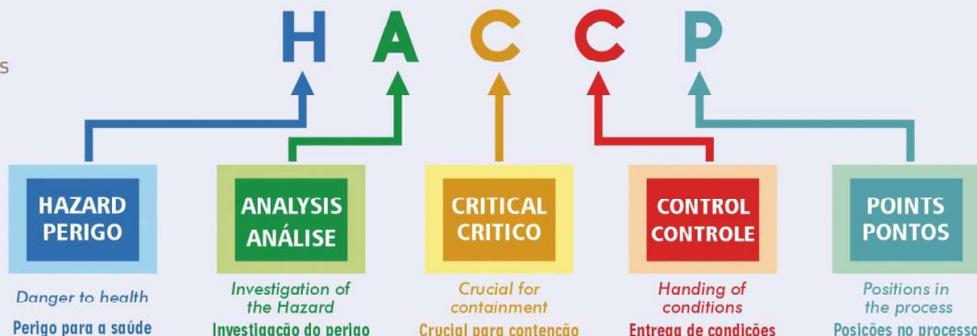
Abastecimento de água

Recolha de resíduos

Materiais em contacto com alimentos

Higiene Pessoal

Formação



**ASAE**

Alimentar e Económica

Autoridade de Segurança

**AUTORIDADE DE SEGURANÇA  
ALIMENTAR E ECONÓMICA  
ÓRGÃO DE POLÍCIA CRIMINAL**

## PROMOVEU SESSÃO DE ESCLARECIMENTO PARA AS EMPRESAS

A ACIAB realizou em parceria com a ASAE – Autoridade de Segurança Alimentar e Económica, uma Sessão de Esclarecimento “Disposições Legais para os setores do Comércio, Serviços e Restauração e Segurança Alimentar” direcionada para as empresas da região. A Sessão teve lugar na ACIAB Ponte da Barca, no dia 18 de abril de 2024.

Francisco Peixoto Araújo, Vice-Presidente Executivo da

ACIAB, abriu a sessão de esclarecimento, referindo que este tipo de iniciativas são de extrema importância para as empresas da região, e que tem como objetivo elucidar os empresários sobre as obrigações e requisitos necessários para o cumprimento da lei e implementação das boas práticas nos seus negócios.

Referiu ainda, que a ACIAB tem realizado e vai continuar a promover sessões de esclarecimento, em Arcos de Valdevez e em Ponte da Barca, em parceria com diversas entidades, ASAE, ACT, IEFP, Segurança Social, Finanças e outras entidades, com o intuito de elucidar os empresários da região sobre temas relevantes para o bom funcionamento dos seus negócios.

António Amaral, Inspetor da ASAE, abordou a temática, esclarecendo os empresários sobre os requisitos obrigatórios e boas práticas a ter em consideração pelas empresas.

Esclarecimentos sobre legislação relacionada com Comunicação prévia, Lei do Tabaco, Horários de Funcionamento, Rotulagem dos Produtos Alimentares e de outros Produtos/Artigos, Higiene e Implementação da Segurança Alimentar, HACCP, Garantia dos Produtos/Artigos, Liquidação, Saldos, Promoções, Distintos e Avisos Obrigatórios a ter nos Estabelecimentos Comerciais, Obrigatoriedade da existência nas empresas do Livro de reclamações Físico e Digital, Licenciamentos e outras questões relacionadas com os setores do comércio, serviços, indústria, da Restauração e Similares, foram temáticas abordadas nesta sessão de esclarecimento.

Ao longo de toda a sessão, os participantes intervieram colocando questões e dúvidas sobre as diversas temáticas, às quais o Dr. António Amaral esclareceu e aconselhou sobre as melhores formas de proceder para o cumprimento dos aspetos legais e evitar coimas.

A ACIAB continuará a organizar seminários, workshops e outras ações com o objetivo de informar os empresários e sensibilizá-los para questões importantes, intrinsecamente ligadas à dinâmica do tecido empresarial.

A ACIAB conta com o apoio dos seus Associados para continuar a trabalhar para as empresas e para a construção e manutenção de um cenário de desenvolvimento e sustentabilidade.



# A SEGURANÇA SOCIAL

## COMPONENTE PREVIDENCIAL E SECTOR SOCIAL E SOLIDÁRIO

Tendo presente o sistema de proteção social português em articulação com os princípios constitucionais da República, passaremos de seguida pelo apontamento de algumas marcas que fizeram evoluir o sistema de segurança social nas últimas quatro décadas.

Assim, a forma como a configuração do sistema, isto é, a sua arquitetura se desenvolveu foi assente nesta dicotomia: a componente previdencial assente nos princípios do seguro baseado na vertente contributiva e o modelo assistencialista assente na solidariedade tendo por base o regime não contributivo. A materialização destes direitos implica condições de acesso com relevância para as diferenças em termos de prestações. Com efeito, é aqui que se afirma o papel da segurança social na coesão da sociedade.

A segurança social diz respeito a todas as pessoas, sejam economicamente ativas ou não. E se os trabalhadores no ativo acedem a prestações substitutivas do seu rendimento do trabalho, como seja na doença, na parentalidade, no desemprego, na doença profissional, na invalidez e na velhice, também falamos de apoio nomeadamente com a educação das crianças e jovens através do abono de família e de prestações dirigidas à dependência e à deficiência, assim como as pessoas mais pobres e vulneráveis que são apoiadas através de prestações incluindo as pensões sociais, o rendimento social de inserção, complemento social para idosos e prestação social para a inclusão, entre outras.

Para além da arquitetura a que acima nos referimos, tem sido muito importante a evolução na cobertura pessoal através das prestações do sistema, nomeadamente ao nível dos mínimos sociais, de que podemos destacar em primeiro lugar a pensão social instituída em 1976, depois o alargamento do subsídio de desemprego em 1985 e a criação do rendimento mínimo garantido em 1996, só para falar em algumas medidas mais emblemáticas daquilo que tem sido o papel da segurança social na atenção aos mais desprotegidos e excluídos do mercado do trabalho.

Quanto à evolução da cobertura material, isto é, dos montantes postos à disposição dos beneficiários do sistema, em que as alterações introduzidas nos últimos anos com os cortes nas pensões e a taxa de contribuição extraordinária (CES), além dos salários e impostos extraordinários, constituirão porventura o aspeto mais marcante em torno de pressupostos constitucionais, não obstante as reformas da segurança social (2000, 2002, 2007), onde o tema esteve sempre presente e o legislador esteve permanentemente preocupado com o respeito integral dos "direitos adquiridos".

Por fim, o terceiro sector – evolução das parcerias e transferências de competências e recursos na área da educação com o pré-escolar, na área da assistência e cuidados a pessoas e grupos vulneráveis ao nível de crianças, deficientes e idosos.

Trata-se de um sector que em 1983 contava com 1.570 organizações, estando atualmente com mais de 55.000 organizações onde se incluem cooperativas, mutualidades, misericórdias, fundações, instituições particulares de solidariedade social e outras organizações da economia social.

Com efeito, este sector demonstrou ao longo das últimas décadas possuir capacidade para responder com elevada eficácia às situações de emergência social e de apoio a cidadãos em situação de maior vulnerabilidade.

E porque sentiu consciência desta realidade e da importância que reveste o sector social e solidário, o governo encetou um novo modelo de relacionamento com este sector, ou seja, passou de Estado Tutelar para Estado Parceiro, assumindo uma relação de profunda parceria com este sector, e levando à necessidade de criar a Lei de Bases da Economia Social, o que se concretizou através da Lei nº 30/2013, de 8 de maio.

E assim, a segurança social tem vindo a fazer o seu caminho nas últimas quatro décadas apoiada no princípio mais elementar de uma qualquer sociedade – solidariedade.



**Agostinho Boalhosa de Freitas**  
Consultor | Formador

SEJA  
ASSOCIADO  
DA  
**ACIAB**



Beneficie de **Vantagens** em ser **SÓCIO** da ACIAB  
Damos apoio personalizado à sua empresa, fazendo-se sócio da ACIAB.

#### PONTE DA BARCA

Rua Dr. Carlos Araújo, nº 9 - 1º

4980 631 Ponte da Barca

Telefone: (+351) 258 454 524 (chamada p/ rede fixa nacional)

Telemóvel: (+351) 962 140 714 (chamada p/a rede móvel nacional)

[www.aciab.pt](http://www.aciab.pt)

#### ARCOS DE VALDEVEZ

Rua General Norton de Matos, nº 10, 1º

4970-460 Arcos de Valdevez

(+351) 258 521 473 (chamada p/ rede fixa nacional)

+351) 962 140 714 (chamada p/ rede móvel nacional)

**INCUBAÇÃO  
e o sucesso  
DE NOVAS EMPRESAS**

## **INCUBADORA DIGITAL E ECOLÓGICA**

**PENSA ABRIR UMA EMPRESA?  
TEM UMA IDEIA DE UM PROJETO OU NEGÓCIO?  
PRETENDE APOIO E CUSTOS REDUZIDOS?  
A GREEN HUB É A SOLUÇÃO.**

**aciab**

associação comercial e industrial de  
arcos de valdevez e ponte da barca

**[www.aciab.pt](http://www.aciab.pt)**

## **APOIO**

**Voucher até 2.000€  
Capacitação e Formação  
Consultoria Digital**

### **EMPRESAS ELEGÍVEIS**

- COMÉRCIO**
- OPERADORES  
TURÍSTICOS**
- RESTAURAÇÃO E  
SIMILARES**

**FAÇA A SUA  
INSCRIÇÃO**

**[www.acelerarnorte.pt](http://www.acelerarnorte.pt)**